



EXAME FINAL NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

Prova Escrita de História da Cultura e das Artes

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Prova 724/Época Especial

14 Páginas

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos.

2014

Página em branco

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Deve riscar aquilo que pretende que não seja classificado.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Apresente as suas respostas de forma legível.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Página em branco

GRUPO I

1. As Figuras 1 e 2 representam o *Panteão* de Roma.



Figura 1 – O *Panteão* de Roma, c. 118-128,
in www.arquitectura-antigua.es/italia/images/panteon-2.jpg
(consultado em fevereiro de 2014)

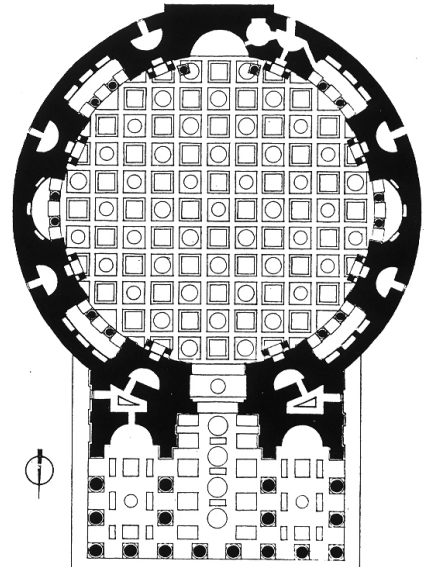


Figura 2 – Planta do *Panteão* de Roma
in António Pimentel et al., *História da Arte*,
Coimbra, MinervaCoimbra, 2010, p. 51

- 1.1. Refira quatro das características do *Panteão* de Roma, recorrendo à observação das Figuras 1 e 2.
- 1.2. Selecione a opção que indica a designação do material criado pelos romanos para fortalecer as estruturas de suporte dos edifícios.
- (A) Grés.
 - (B) *Opus testaceum*.
 - (C) Terracota.
 - (D) *Opus caementicium*.

2. A Figura 3 apresenta relevos do tímpano de um portal românico.



Figura 3 – Tímpano do portal ocidental da *Abadia de Sainte-Foy de Conques*, França, séc. XII,
in www.gonback.com/cataros/catars03.html
(consultado em fevereiro de 2014)

Refira quatro das características da escultura românica, recorrendo à observação da Figura 3.

3. O texto A ilustra o pensamento de S. Bernardo de Claraval.

TEXTO A

«O dinheiro é semeado com tanta perícia que parece multiplicar-se. O mero espetáculo de tais onerosas ilusões inflama os homens, não os dispõe para a oração. O olhar fixo nas relíquias cobertas de ouro abre os cordões à bolsa; assim, a opulência gera nova opulência. Exibem-se imagens de santos e santas, de beleza tão perfeita que avaliamos a divindade da figura pelo colorido da imagem. O povo acorre a beijá-las, movido às esmolas, e admira o belo em vez de venerar o sagrado.»

S. Bernardo de Claraval, cit. in Penelope Davies *et al.*, *A Nova História da Arte de Janson*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2010, p. 370

Selecione a opção que indica a posição de S. Bernardo em relação ao ornamento nas igrejas e mosteiros.

- (A) Defesa da beleza ornamental e das imagens coloridas.
- (B) Rejeição da opulência decorativa e do policromatismo.
- (C) Defesa de um maior realismo anatómico nas imagens.
- (D) Rejeição da oração e do culto de imagens dos santos.

GRUPO II

1. A Figura 4 apresenta uma pintura do século XV.



Figura 4 – Paolo Uccello, *A Batalha de S. Romano*, c. 1450, têmpera sobre madeira,
in www.nationalgallery.org.uk/paintings/paolo-uccello-the-battle-of-san-romano
(consultado em fevereiro de 2014)

1.1. Explícite quatro das características da pintura do *Quattrocento*, recorrendo à observação da Figura 4.

1.2. No Renascimento, um sistema de pensamento valorizou o Homem como ser supremo da criação divina e como unidade de medida.

Selecione a opção que indica a designação desse sistema de pensamento.

- (A) Teocentrismo.
- (B) Antropocentrismo.
- (C) Geocentrismo.
- (D) Heliocentrismo.

2. O conjunto documental seguinte apresenta obras arquitetônicas de vários estilos ou períodos artísticos.



Francesco Borromini, *Igreja de S. Carlos das Quatro Fontes*, Roma, c. 1665-1667,
in <http://real.dctc.edu/fall2013/files/2013/03/arch4-628x886.jpg>



Jacques-Germain Soufflot, *Panteão de Paris*, 1758-1790,
in https://fr.wikipedia.org/wiki/Pantheon_Paris



Donato Bramante, *Tempietto de San Pietro*, Roma, 1500-1502,
in <http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/5/51/Tempietto05.jpg>



Georg W. von Knobelsdorff, pormenor da fachada do *Palácio de Sans-Souci*, Potsdam, 1745-1747,
in http://es.wikipedia.org/wiki/Palacio_de_Sanssouci

Associe cada obra referida na coluna **A** a um dos estilos ou períodos artísticos referidos na coluna **B**, atendendo às imagens do conjunto documental.

Escreva, na folha de respostas, as letras e os números correspondentes. Utilize cada letra e cada número apenas uma vez.

COLUNA A	COLUNA B
(a) <i>Igreja de S. Carlos das Quatro Fontes</i> (b) <i>Panteão de Paris</i> (c) <i>Tempietto de San Pietro</i> (d) <i>Palácio de Sans-Souci</i>	(1) Barroco (2) Gótico (3) Maneirismo (4) Neoclassicismo (5) Renascimento (6) Rococó

3. O Texto B e a Figura 5 remetem para a estética Rococó.

TEXTO B

Na origem, a estética Rococó reflete um distanciamento do homem setecentista em relação aos valores que haviam norteado a sociedade do século anterior, preparando, assim, a dissolução do Antigo Regime que a Revolução Francesa precipitará.

Imbuído do espírito de fraternidade universal e do ceticismo que caracteriza o Século das Luzes, o Rococó define-se pela irreverência, pelo gosto da intimidade e pelo repúdio da teatralidade que havia dominado a cultura do Barroco. Nesse sentido, talvez o seu traço mais peculiar seja uma irreprimível alegria que irá despoletar uma criatividade intensa em todos os domínios da arte que contribuem para o bem-estar, entre os quais se incluem, ocupando o primeiro plano, as chamadas artes decorativas.

António Pimentel *et al.*, «O Rococó», in *História da Arte*, Coimbra, Edições MinervaCoimbra, 2010, p.175 (adaptado)



Figura 5 – Nicolas Pineau, Salão do *Hotel de Varengeville*, Paris, 1726-1750,
in www.studyblue.com/notes/n/rococo/deck/5916083
(consultado em fevereiro de 2014)

Explicita oito dos aspetos da estética do período Rococó, recorrendo à leitura do Texto B e à observação da Figura 5.

Oriente a sua resposta pelos tópicos seguintes:

- a cultura do salão aristocrático;
- a decoração do interior dos salões.

GRUPO III

1. A Figura 6 apresenta uma pintura portuguesa de Silva Porto.



Figura 6 – António Carvalho da Silva Porto, *Colheita – Ceifeiras*, óleo sobre tela, 1893,
in www.wikipaintings.org/images/ant-nio-de-carvalho-da-silva-porto/colheita-ceifeiras
(consultado em março de 2014)

Explícite quatro das características da pintura de Silva Porto, da segunda metade do século XIX, recorrendo à observação da Figura 6.

2. A Figura 7 e o Texto C remetem para a arquitetura dos finais do século XIX.



Figura 7 – Dankmaar Adler e Louis Sullivan, *Auditorium Building*, Chicago, 1887-1889,
in <http://architecturestyles.files.wordpress.com/2011/10/copy-of-p4040032.jpg>
(consultado em abril de 2014)

TEXTO C

«Ninguém podia prever que o Grande Incêndio de Chicago, que devastou a cidade em 1871, seria o momento inaugural da arquitetura moderna, firmando a reputação dos arquitetos norte-americanos como os mais avançados do mundo. Uma vez extintas as chamas, a questão que se colocou foi mais do que a mera reconstrução. O rápido crescimento de Chicago encorajou o desenvolvimento do sector imobiliário, o que, por sua vez, exigiu a otimização da área disponível, possibilitada pela invenção do ascensor de segurança. [...] A reconstrução foi liderada por jovens *designers*, maioritariamente formados em engenharia, sem qualquer formação em arquitetura, o que significa que não se sentiram minimamente limitados por noções preconcebidas acerca da aparência dos edifícios e estavam abertos a permitir que as suas estruturas refletissem as novas tecnologias e os materiais empregues. Abandonaram, portanto, o historicismo dos revivalismos arquitetónicos e conceberam estruturas abstratas à medida que permitiram que a forma obedecesse à função.»

Penelope Davies *et al.*, *A Nova História da Arte de Janson*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2010, p. 958

2.1. Explícite oito dos aspetos da renovação arquitetónica dos finais do século XIX, recorrendo à observação da Figura 7 e à leitura do Texto C.

Oriente a sua resposta pelos tópicos seguintes:

- causas sociais e económicas;
- inovações técnicas e estéticas.

2.2. Indique o nome do arquiteto americano que iniciou a sua atividade na Escola de Chicago e que está ligado à arquitetura organicista do século XX.

3. Observe a Figura 8 e leia o Texto D.

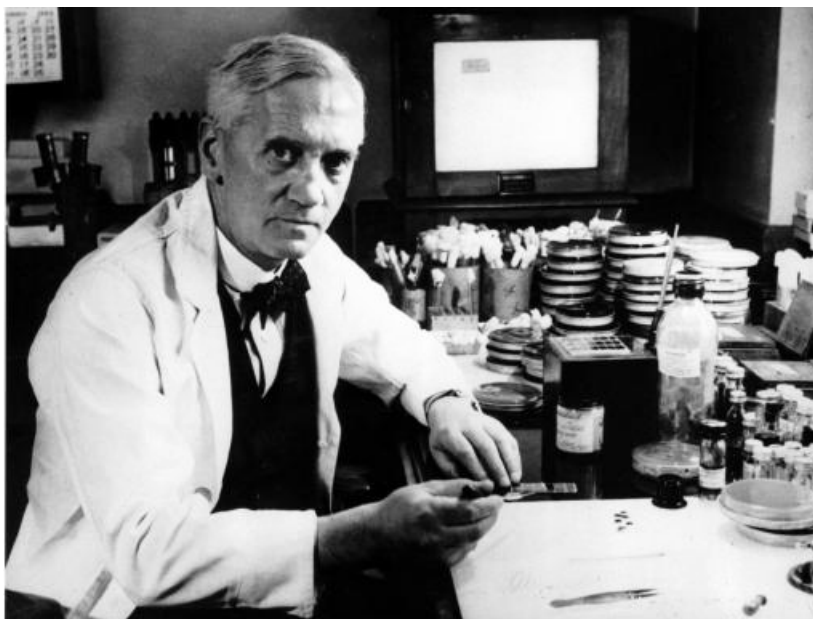


Figura 8 – Retrato de Alexander Fleming,
in http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/4/4c/Alexander_Fleming.jpg
(consultado em fevereiro de 2014)

TEXTO D

Alexander Fleming nasceu na Quinta de Lochfield, Darvel, Escócia, em 6 de agosto de 1881. [...] No decurso da Primeira Guerra Mundial, tornou-se na primeira autoridade em matéria de infeções em ferimentos de guerra. [...] Em setembro de 1928, Fleming trabalhava com estafilococos. Um dia verificou que, nalgumas caixas de Petri que tinha deixado cultivadas com estafilococos, se havia desenvolvido um fungo; e constatou que, junto ao fungo, não havia proliferação de estafilococos. Isto queria dizer que o fungo provocava a inibição da proliferação das bactérias. O fungo era a penicilina, o *Penicillium notatum*. [...] Em 1940, as equipas de investigação demonstram a validade das propriedades terapêuticas da penicilina e, em 1941, provam a sua eficácia em seres humanos.

Uma arma tão poderosa e eficaz seria utilizada em massa no exército americano na Segunda Guerra Mundial.

João Rui Pita e Ana Leonor Pereira, «Fleming: História da Medicina e Saber Comum»
in [www.historiadamedicina.ubi.pt/cadernos medicina/vol.XX.pdf](http://www.historiadamedicina.ubi.pt/cadernos%20medicina/vol.XX.pdf), pp. 97-98 (adaptado)
(consultado em abril de 2014)

Refira quatro dos aspetos que justificam a importância da descoberta da penicilina, recorrendo à observação da Figura 8 e à leitura do Texto D.

FIM

COTAÇÕES

GRUPO I

1.		
1.1.		20 pontos
1.2.		5 pontos
2.		20 pontos
3.		5 pontos
		50 pontos

GRUPO II

1.		
1.1.		20 pontos
1.2.		5 pontos
2.		10 pontos
3.		35 pontos
		70 pontos

GRUPO III

1.		20 pontos
2.		
2.1.		35 pontos
2.2.		5 pontos
3.		20 pontos
		80 pontos

TOTAL	200 pontos
-------------	------------------